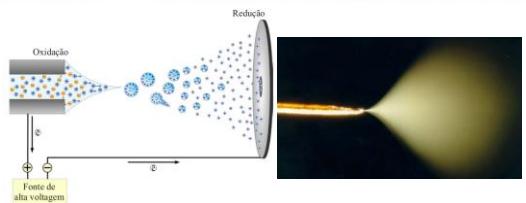


Cromatografia líquida-spectrometria de massas: LC-MS

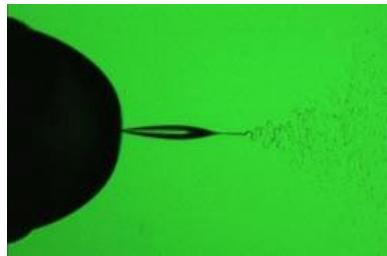
Álvaro José dos Santos Neto

Acoplamento LC-ESI-MS

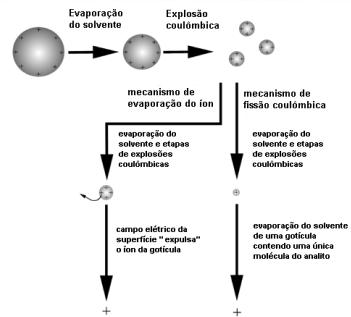


- Melhor opção para análise de fármacos
- Mais compatível com baixas vazões

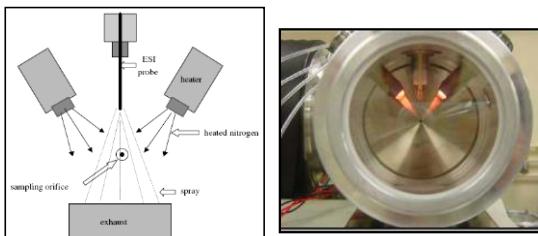
Electrospray - ESI



Mecanismos propostos para a formação de íons individuais em fase gasosa

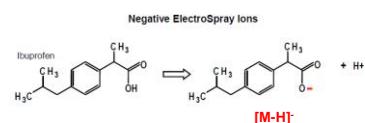
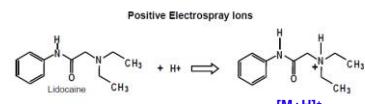


ESI (com assistência pneumática) old term: "Ionspray"



Processo de Formação de Íons em ESI

► **Ionização através da separação de cargas:** ocorre em fase líquida, onde analitos com características básicas formam a espécie $[M+H]^+$ (ionização no modo positivo) e analitos ácidos formam a espécie $[M-H]^-$ (ionização no modo negativo).

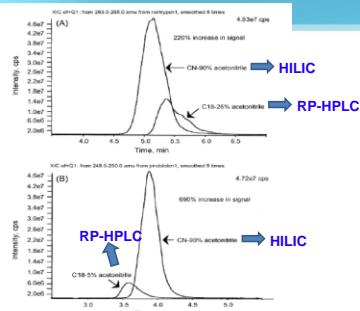


- **Formação de aduto:** analitos polares, sem grupos ácidos ou básicos. Adiciona-se na fase móvel cátions ou ânions que se ligam as moléculas do analito e as tornam ionizadas.

Aduto (modo +)	Ion formado	Aduto (modo -)	Ion formado
[M+Na] ⁺	M+23	[M+HCOO] ⁻	M+45
[M+K] ⁺	M+39	[M+OAc] ⁻	M+59
[M+NH ₃] ⁺	M+18	[M+TFA] ⁻	M+113
[M+CH ₃ OH+H] ⁺	M+33	[M+Cl] ⁻	M+35
[M+CH ₃ CN+H] ⁺	M+42		

► **Reações em fase gasosa:** analitos com grupos ácidos ou básicos não ionizados em fase líquida adquirem carga através de reações com moléculas do solvente em fase gásosa.

Eficiência de Ionização : HILIC x RP-HPLC



Ref.: Needham, S.R.; Brown, P.R.; Duff, K.; Bell, D. *J. Chromatogr. A* 869 (2000)

Efeito da Fase Móvel em APCI (+)

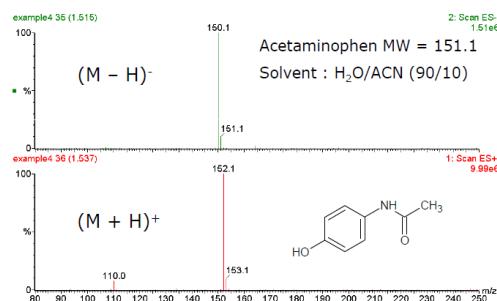
→ Em APCI a ionização ocorre em fase gasosa: pouca influência da química em solução.

→ A escolha da F.M. deve basear-se na afinidade do analito pelo próton (modo +), que deve ser maior do que aquelas dos solventes utilizados.

	IE (eV)	PA (kJ/mol)
Nitrogen	15.581	493.8
Oxygen	12.1	421.0
Carbon dioxide	13.777	540.5
Water	12.6	691.0
Acetone	10.44	754.4
Ethanol	10.48	754.4
Acetonitrile	12.2	779.2
Ammonia	10.07	853.6
n-Hexane	10.13	-
Toluene	11.37	-
2-Propanol	10.17	793
Isooctane	9.89	-
Benzene	9.23	750.4
Styrene	8.83	784.0
Acetone	9.703	812.0
Anisole	8.20	839.6

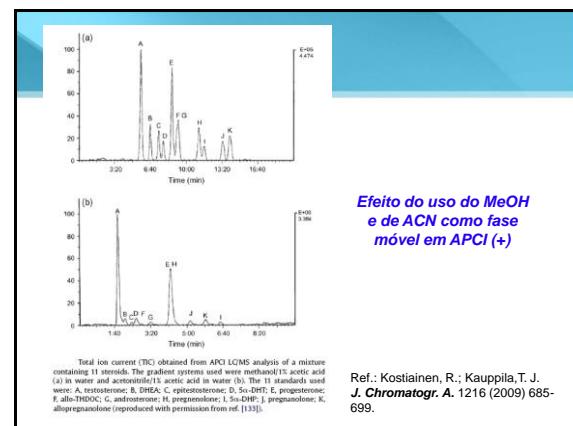
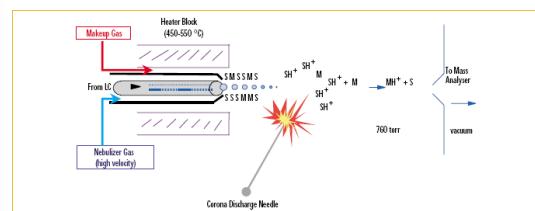
IE: energia de ionização; PA: afinidade pelo próton

Exemplos de espectros de massas obtidos por ESI nos modos positivo e negativo

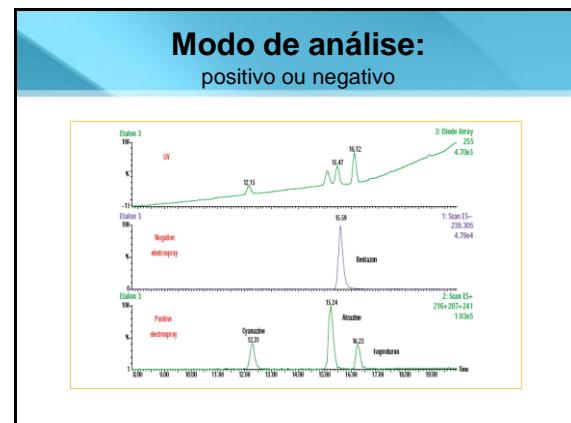
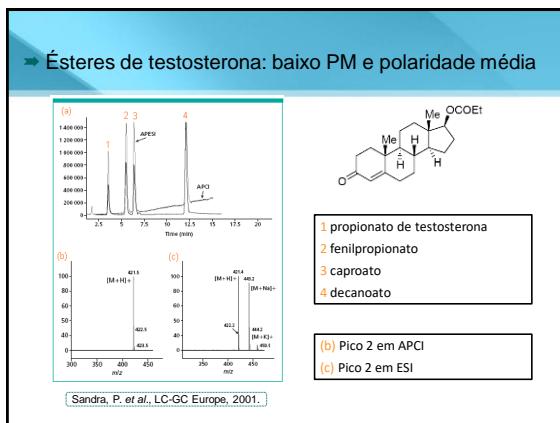
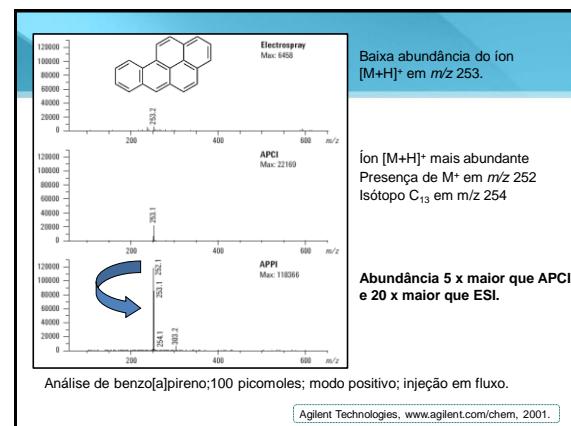
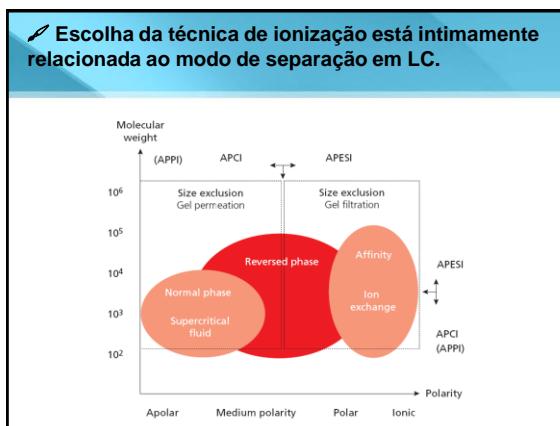
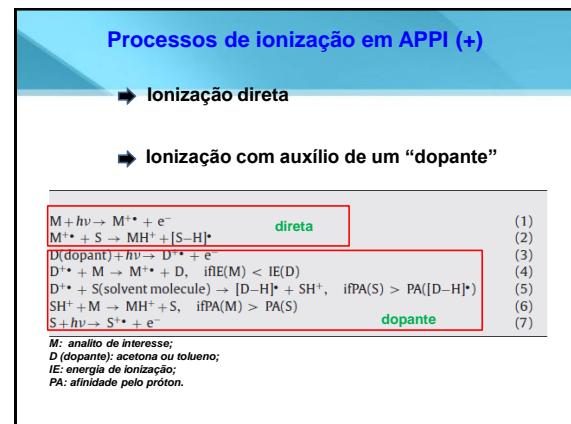
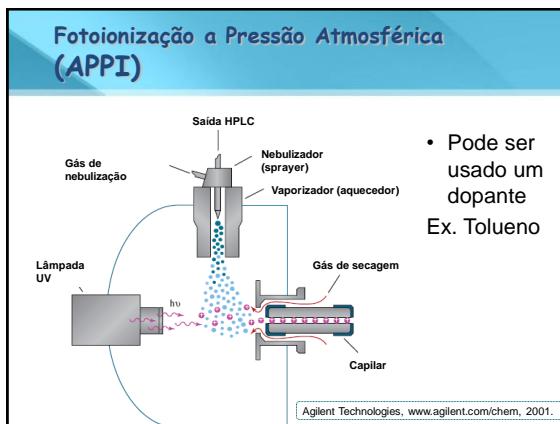


Ionização Química a Pressão Atmosférica (APCI)

Vazões: ~1.0 mL/min



Ref.: Kostiainen, R.; Kauppila, T. J.
J. Chromatogr. A. 1216 (2009) 685-690



Há problema em não fazer preparo de amostra????

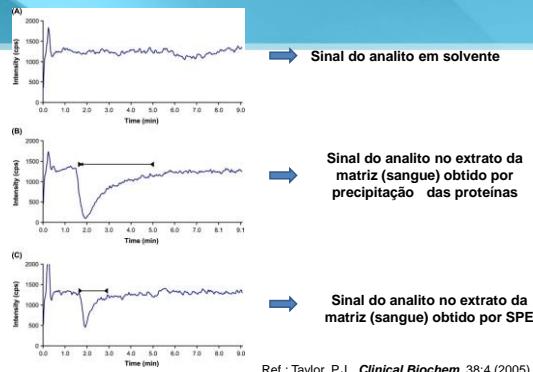
- Supressão do sinal do analito
 - Matriz (macromoléculas)
 - Interferentes (fármacos; endógenos)
- Contaminação do equipamento
- Perda de exatidão e precisão
- Resultados sem confiança ???



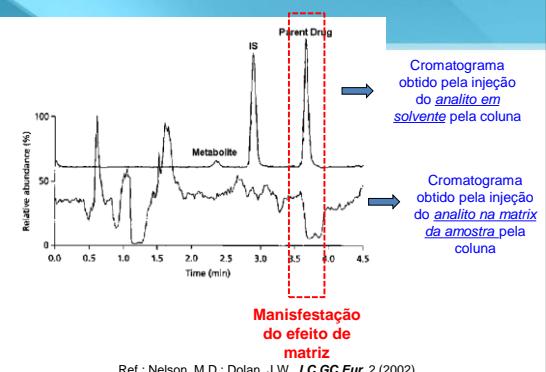
EFEITO DE MATRIZ EM LC-MS

- Efeito de matriz** consiste (comumente) na diminuição do sinal de um determinado analito, na presença de compostos interferentes da matriz na qual a substância está sendo analisada.
- O efeito de matriz é avaliado comparando-se a resposta do analito em solvente puro, com a resposta do analito no extrato da matriz em estudo.
- O efeito de matriz se manifesta em LC-MS, geralmente, durante o processo de ionização. A técnica de ESI é a mais propensa a apresentar esse efeito (química em solução).

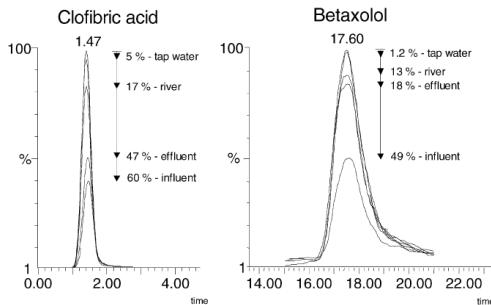
Efeitos de matriz verificados por infusão pós-coluna



Manifestação do efeito de matriz em amostra biológica



Efeito de matriz (ESI) em diferentes tipos de água



Estratégias para Eliminar ou Diminuir o Efeito de Matriz

- Primeira estratégia:** eliminar ao máximo os constituintes da matriz responsáveis pelo efeito.
- Segunda estratégia:** reduzir ou eliminar a influência dos efeitos de matriz na exatidão e/ou precisão do método.

